

AVELINO, José

*const. 1891; dep. fed. CE 1891-1893 e 1898-1902.

José Avelino Gurgel do Amaral nasceu em Aracati (CE) no dia 10 de novembro de 1843, filho do capitão Antônio Gurgel do Amaral e de Maria Joana de Lima Gurgel do Amaral.

Começou os estudos preparatórios em Icó (CE) e em seguida ingressou na Faculdade de Direito do Recife, pela qual se bacharelou em 1864. Tornou-se doutor em 1872 defendendo a tese intitulada “A acessão será um modo natural de aquisição”. Foi promotor público em Aquiraz (CE) e secretário da presidência de São Paulo.

Com o advento da República, foi eleito deputado constituinte em setembro de 1890. Tomou posse em novembro seguinte, e após a promulgação da Constituição em 24 de fevereiro de 1891 passou a exercer o mandato ordinário. Esteve ao lado do marechal Deodoro da Fonseca quando este fechou o Congresso em 3 de novembro de 1891. Por ter sido um dos signatários do “Manifesto” em favor da medida adotada pelo marechal, com a queda de Deodoro em 23 de novembro, teve que morar por algum tempo na Europa. Voltou a ser eleito em 1898 e exerceu o mandato de maio desse ano a dezembro de 1902.

Escreveu em vários jornais, entre eles *O Progressista*, *Jornal do Ceará* e *O Futuro*, no Ceará, e *Globo*, *Cruzeiro*, *Vanguarda*, *Folha Nova*, *Brasil*, *Diário do Brasil*, *Correio Fluminense*, *Rio de Janeiro*, *Constitucional*, *Diário do Comércio* e *O País*, no Rio de Janeiro. Trabalhou também no teatro como ator e autor. Foi condecorado com as comendas de cavaleiro da Legião de Honra, da França, e cavaleiro da Legião de Santo André, da Rússia.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em julho de 1901.

Publicou *Questões do rio da Prata* (1869); *As aparências iludem* (peça, 1875); *Perfil político e parlamentar do conselheiro Junqueira* (1896), e *História contemporânea* (1899), obra sobre as bodas de prata da princesa Isabel com o conde D’Eu, que, por conta da proclamação da República, foi queimada pelo autor.

Kleiton de Sousa Moraes

FONTES: NOBRE, F. *1001 cearenses* (p. 41); STUDART, G. *Dicionário* (V. II, p. 73-76).